

FOLHA POLITICA E LITTERARIA.

—SUBSCREVE-SE A 2\$500 RS. POR TRIMESTRE (13 NUMEROS) E VENDE-SE CADA FOLHA AVULSA A 200 RS. NESTA TYP.

SABBADO 1 DE ABRIL.

MARANHAO TYPOGRAPHIA DA TEMPERANÇA, IMPRESSO POR MANOEL PEREIRA RAMOS, NA RUA FORMOZA CAZA N. 2.

EXTERIOR.

Corresp. do Jornal do Comercio.

Paris, 1.º de Janeiro.

—Aqui terminaria tudo quanto a politica do novo anno tem offerecido que digno seja de ser lembrado, porem é impossivel fechar de todo a campa sobre o que acaba de se finir, sem fazer, pelo menos, curta menção dos estranhos boatos com que elle se despediu, relativos a certos projectos de abdicção attribuidos a Luiz Philippe. A cousa passa em Londres por positiva; e mesmo aqui em Paris ainda ha muita gente que acredita nella como em palavras do Evangelho. Pretendeu-se que S. M., inspirado por altissimas considerações politicas, se lembrára de abdicar desde já, no conde de Paris, entregando por consequencia as redeas do poder executivo ao duque de Nemours, o qual comtudo ficaria governando debaixo da direcção especial de seu augusto pai. Os motivos assignados a esta importantissima resolução erão os seguintes: primeiramente, para destruir o terrivel effeito que a morte do soberano deve causar, introduzindo e consolidando, desde já, a nova ordem de cousas que ao seu fallecimento deve seguir-se; em segundo lugar, para que o duque de Nemours começasse a familiarisar-se com as difficuldades da administração, e a adquirir a experiencia de que precisa, emquanto pôde gozar da preciosa vantagem de ter ao seu lado conselheiro tão habil que o dirija; em terceiro lugar, enfim, para destruir por uma vez todas as esperanças da duqueza de Orleans, a quem se attribuem tentações de se oppôr á execução da lei da regencia, reclamando-a para si mesma. Todas estas diferentes considerações podem parecer mais ou menos plausíveis, ou ainda mesmo summamente bem calculadas; porem, ou eu me engano redondamente na idea que tenho formado do caracter do rei dos Francezes, ou nada disto tem o minimo fundamento. Parece comtudo que algumas expressões escapadas ao monarcha (se não forão ditas por elle mui de proposito para sondar corações) forão que derão origem a tão estranhas supposições.

—2 de Janeiro.

—Nada pode dizer-se ainda de positivo sobre a solução definitiva dos negocios da Suissa, que os radicaes continuão a dar por inteiramente decididos em seu favor. A incrível actividade deste partido, as manobras da diplomacia ingleza em favor delle as hesitações da Russia, a desintelligencia dos dous gabinetes da Austria e Prussia

por causa da questão de Neuchatel, tudo isto são elementos do tendencias diversas e encontradas, de cuja luta tem resultado um sem numero de difficuldades summamente difficeis de remover. Austria e França, receiosas de que a agitação radical da Suissa penetre pelas fronteiras dos dous estados; pretendem que as outras potencias lhes deixem os braços livres para poderem ir soffocar na sua origem o germen de uma propaganda que as assusta; os esforços do ministro extraordinario da Inglaterra junto do Vorort, Stratford Canning, obrão em sentido diametralmente opposto aos da diplomacia dos gabinetes das Tuherias e de Vienna; a Russia, posto que naturalmente pouco inclinada aos radicaes, recusa comtudo servir de instrumento á politica das Tuherias que pretende estabelecer em Suissa senão uma especie de protectorado, ao menos a preponderancia exclusiva da sua influencia; a Austria, finalmente, queixa-se com amargura de que a Prussia se atrevesse a intervir separadamente nos negocios da Confederação, ser vindo-se para isto do pretexto inteiramente inadmissivel de ser el-rei Frederico Guilherme principe de Neuchatel. No meio desse conflicto de affinidades, que, até certo ponto, se combatem reciprocamente, vai o partido radical ganhando terreno tollos os dias e caminhando sem obstaculo aos seus fins.

A regeneração dos sete cantões da liga pôde dizer-se consummada; e, segundo as folhas de Berne affirmão todos os dias, com grande satisfação das populações respectivas. Pela minha parte estimo a comprehender que a escandalosa contribuição de guerra de 5 milhões de libras, imposta aos membros do *Sonderbund*, seja grande motivo de satisfação para quem tem de a pagar. Quasi metade desta enorme somma ha ser paga pelo cantão de Lucerna; perto da terça parte pelo de Friburgo; e, comtudo, pretende-se que são precisamente estes dous cantões aquelles em que a satisfação pela nova ordem de cousas é mais evidente! Seja o que for, da natureza das instrucções que hão de ser dadas aos novos deputados que na dieta devem representar os sete cantões catholicos, ninguém duvida. Todos elles hão de votar com certeza pela revisão ou destruição do pacto federal que actualmente existe; e para que ainda falte aos radicaes de tudo quanto é necessario para segurar a realisação dos seus planos, até já se fizeram em Lucerna as eleições do novo conselho de estado, que, na forma do pacto actual, deve servir, durante os annos de 1849 e 1850, de Vorort ou directoria federal, e todas ellas recabirão nos patriotas mais arrenegados que em todo o cantão existem.

Todas estas circumstancias são bem sabidas pelos gabinetes das quatro grandes potencias interessadas nesta questão, a quem os acontecimentos vão mostrando todos os dias qual é a sorte de que a Confederação Helvetica se acha ameaçada, se a tempo não desviarem o raio que a cada instante pode cahir. Já na sessão da dieta do dia 23 de dezembro, o novo deputado de Friburgo declarou que a opinião do corpo legislativo recentemente eleito no mesmo cantão era de que a necessidade da renissão do pacto era indispensavel para tranquilisar o paiz. Os outros hão-de necessariamente fallar pela mesma boca; e á vista desta unanimidade tão decidida e tão compacta, posto que inteiramente facticia, bem pôde dizer-se que a lei fundamental do paiz está com a extrema unção. Isto não obstante, taes são as hesitações e os vagares com que os gabinetes das grandes potencias vão procedendo, que nada me admirará se vier acontecer-lhe com esta questão do pacto o mesmo que aconteceu com o *Sonderbund*, que já tinha cessado de existir, quando appareceu a mediação que o devia salvar.

Entretanto, porém, os dous plenipotenciarios da Austria e da Prussia na famosa conferencia em que os destinos da Suissa hão de ser tomados em consideração, já aqui chegarão, e já no dia 26 forão apresentados officialmente a el-rei. O plenipotenciario austriaco é o conde de Colloredo; o prussiano é o conde de Radowitz. A Russia entendeu que não devia dirigir ao Vorort, do mesmo modo que os ministros d'Austria, França e Prussia, nota alguma relativa á projectada mediação; mas já se sabe que, a respeito dos negocios da Suissa, adherirá inteiramente ás resoluções que as outras tres potencias tomarem conjunctamente. Tambem passa por certo que a mesma questão foi agitada no seio da dieta gremianica, que tambem pretende ter voto na materia a titulo do potencia limitrophe; e, se ha verdade nas cartas, a decisão que a tal respeito se tomou foi que, se em Suissa um novo governo unitario se levantasse sobre as ruinas do actual, autorisadas ficavao as potencias signatarias das estipulações de Vienna para privarem o paiz do privilegio de neutralidade que pelos tratados somente foi affiançado á confederação.

A situação da Italia é sempre difficil e melindrosa, sobretudo pelo que diz respeito a Napoles. A fermentação que existe pelas provincias, bem longe de ter perdido uma unica pollegada de terreno, tem-se estendido pelo contrario de uma maneira mui evidente, e pegou finalmente na capital. No dia 15 de dezembro, mesmo debaixo dos olhos do soberano, se levam

to um tumulto com ares de sedição, que custou muito a reprimir. Chusmas de povo se reuniram nos sitios mais publicos da capital, e começaram as vociferações ordinarias, de vivas a Pio IX, á independencia italiana e á guarda nacional. Em breve a cousa cresceu de modo que foi necessario recorrer ao emprego da força armada; porem, já a este tempo tinha subido de ponto, e não foi possível restabelecer a tranquillidade senão á custa de alguns mortos e feridos, que ficaram estendidos pelas ruas. Cartas de Leorne de 22 affirmão que no dia 18 tivera lugar segunda colisão, pelo menos tão grave como a primeira; porem esta ultima noticia precisa confirmação.

Na Sicilia, segundo é facil de presumir, não vão as cousas muito melhor; aqui, porem, suppõe-se que será possível moderar a impaciencia dos inquietos, a favor de uma pequena reforma administrativa que se projecta, mas que ainda não está em caminho da execução. Será enviado a Palermo o conde d'Aquila com o titulo de vice-rei, o munido de poderes sufficientes para satisfazer a todas as necessidades da administração, sem que seja preciso recorrer a cada instante a Napoles, segundo até agora era indispensavel. Como a continua necessidade destes recursos era motivo de grande descontentamento, espera-se que a concessão que fica dita poderá, senão satisfazer as exigencias dos reformistas, ao menos tranquillisa-los.

Nenhum novo acontecimento grave tem tido lugar em Roma, onde as cousas vão caminhando na direcção da linha da politica ultimamente adoptada por Pio IX; raro é porem o dia que passa sem que S. Santidade adquira alguma nova prova de quanto é difficil a um soberano retrogradar, desde que, embragado pelo veneno da popularidade, se deixou arrastar pelas forças centrifugas da multidão. No dia 11 de dezembro, por exemplo, occupou-se a nova consulta de discutir o seu regimento interior, e agitou-se a questão da publicidade das discussões. A opinião do Papa, defendida por seu sobrinho Luiz Mastai, e apoiada pelo cardeal Antonelli, presidente da assemblea, era contrária á dita publicidade; a maioria porem, sem a mais pequena consideração para com a vontade do Pontífice, decidiu d'outra maneira, e unicamente com discrepância de quatro votos. É certo que o santo Padre pôde ainda revogar a decisão, mas o emprego do veto do soberano em todos os casos desta natureza é sempre desagradavel e muitas vezes perigoso, porque, á força de ser exercitado, acaba sempre por apresentar o principe á opinião publica como inimigo dos melhoramentos que outros lhe aconselham. E este resultado é tanto mais de recear no caso presente, que, segundo se diz, a maior parte dos membros da consulta estão resolvidos a dar a sua demissão, no caso que a decisão que acabão de tomar seja revogada.

O *Diário* do dia 16 publica, enfim, de uma maneira official, a conclusão da questão de Ferrara. A guarnição da cidade foi entregue ás autoridades pontificias; a cidadella, porem ficou em poder dos Austriacos, precisamente como estava antes das dissensões. Assim se verifica, segundo eu sempre disse, desde o principio destas differenças, que por muito feliz se daria o principe de Metternich, se, depois

de tanto espalhafato, como ultimamente fez, podesse fazer voltar as cousas ao mesmo ponto em que se achavão antes das suas extravagantes tentativas de usurpação.

Morreu a archiduqueza Maria Luiza, soberana de Parma: mais cedo do que provavelmente esperava, entrou o duque de Lucca na posse da herança que lhe tocava. Apenas a noticia constou em Parma, immediatamente o povo se apinhou em chusma diante do palacio da regencia, pedindo com grandes vociferações uma constituição, ou pelo menos as reformas de Toscana e a guarda civica. Respondêrão os governadores, tremendo, que achando-se sem instruções do novo soberano, nada lhes era possível resolver; ao mesmo tempo, porem, receiosos do que podia acontecer, participarão aos Austriacos o que havia, a quem calio a sopa no mel com o chamado. No mesmo momento se pozêrão em movimento as tropas, de longo tempo accumuladas em Mantua, e em breve os dous estados de Parma e Modena apparecerão cobertos de Hulanos e de Panduros. Diz-se igualmente que as autoridades de Milão roceberão ordem para prepararem quartéis para 40 mil homens.

—3 de Janeiro.

— Ainda bem que foi possível demorar para o dia de hoje esta correspondencia porque ainda posso enviar por ella noticias de alto interesse. Está completamente desmentida a terrivel noticia, dada pelas cartas de Leorne do dia 22, de ter havido em Napoles, no dia 18, uma sedição ainda mais grave que a do dia 15. É certamente uma grande fortuna que nada disto acontecesse, posto que desta especie de felicidade negativa se não possa concluir que o estado do paiz é hoje mais favoravel do que se o dito acontecimento se tivesse realisado. Eis-aqui porem, agora, a respeito da França, outra grande fortuna, em tudo mui positiva e mui real, com que eu não contava para tão cedo, não obstante esta já antevendo, quanto escrevi o primeiro artigo desta correspondencia, datado do dia 1. Abd el Kader está em Toulon! Como o seu ultimo atrevimento contra o exercito marroquino, que tão fatal lhe sahio, tornava impossível toda e qualquer convenção com o imperador de Marrocos e a posição em que se via era inteiramente desesperada, fez das tripas coração, e entregou-se ao duque d'Aumale, que foi assaz favorecido pela fortuna para realisar durante o seu governo o que nenhum de seus illustres predecessores tinha podido conseguir. Está portanto, inteiramente consolidada a importantissima conquista da Argebia: ainda 30 ou 40 annos de paz e bom governo, e talvez se realice o famoso sonho de Napoleão, que consistia em fazer do Mediterraneo um lago Francez. Uma das condições expressas com que o emir se rendeu, foi de que seria transportado pelos Francezes ao Egypto; trata-se porem, de saber se o governo executará o que os seus representantes promettêrão em seu nome.

Conculirei, dando-lhes a respeito da famosa concordata entre o imperador da Russia e a Santa Sé, de que já fallei em outra correspondencia, uma noticia por extremo estranha e singular. As folhas officiaes de Petersburgo publicão uma carta imperial, dirigida pelo autocrata ao conde de Bludoff, e datada do dia 17 de de-

zembro, em que o mesmo autocrata, depois de ter exprimido ao seu plenipotenciario junto da Santa Sé a sua satisfação pelo zelo e habilidade com que elle concluiu a concordata, dando resultado positivo ás conferencias que elle imperador tinha tido com o defuncto papa Gregorio XVI, de gloriosa memoria, lhe envia as insignias da ordem de Santo André. Poderá por ventura haver a semelhante respeito alguma cousa de mais positivo que o que fica escripto? Todos dirão que não; entretanto, eis aqui o que o papa Pio IX, precisamente no mesmissimo dia 17 de dezembro, disse em pleno consistorio ao Sacro Collegio fallando sobre o mesmo assumpto: "Este negocio tem igualmente reclamado o nosso cuidado particular. Bem desejaríamos nós sem duvida poder-vos annunciar a sua feliz conclusão, que as folhas publicas chegarão a dar por certa; infelizmente, porem, nada mais vos podemos annunciar senão a firme esperança de que Deos se dignará abençoar a solicitude com que procuramos reduzir a religião catholica na Russia a uma situação mais favoravel que aquella em que se acha actualmente." Não entendo.

— "Pelo correio de Hespanha acabamos de receber as seguintes importantissimas noticias:

Madrid 26 de Fevereiro.—Parte telegraphica.—Paris 22, ás 8 horas e meia da manhã.—Em consequencia das disposições repressivas adoptadas pelo governo, a commissão do banquete publicou um annuncio declarando que não se verificaria a reunião.

Daqui resultou que a capital se comoveu, e tem formado reuniões.

Idem 22, ás 2 da tarde.—Esta manhã tem havido alguns grupos, mas sem desordens graves.

Idem 23, ás 9 da manhã.—Desde a meia noite que se restabeleceu completamente a tranquillidade.

Adoptaram-se todas as medidas necessarias para impedir que se repitam as desordens.

Os amotinados construíram hontem de tarde barricadas numerosas.

A guarda nacional e a tropa de linha destruíram-nas immediatamente.

O correio que trazia estas noticias foi detido em Burhos por uma parte telegraphica vinda de Bayona, e alli o alcançou outro correio, portador das seguintes participações.

O ministro do interior ao sub-prefeito de Bayona.

Paris 24 de Fevereiro.—A' uma da madrugada.

Mr. Odillon Barrot me annuncia, que o ministerio se constitue com a sua cooperação.

O general Lamoriciere foi nomeado commandante geral da guarda nacional de Paris.

Tudo aqui se encaminha ao restabelecimento da tranquillidade e da moderação.

Idem 24 de Fevereiro.—A' uma e meia da madrugada.

O rei abdicou.

A proposito deste grande acontecimento, eis o que diz o *Heraldo*, que trasladamos sem commentario de nenhuma especie.

São estas todas as noticias que havemos recebido, e a falta de pormenores deixa-nos em uma completa obscuridade pelo que respeita aos tramites, que seguiram estes gravissimos successos que mudam completamente o aspecto da politica europea.

Desde o dia 22 ás duas horas da tarde até 23 ás 9 da manhã devem ter occorrido grandes desordens, como se deduz do começo da terceira participação.

Desde essa data até á 1 da madrugada nada sabemos; vê-se porém, que tinha havido mudança de ministerio, e que mr. Odillon Barrot era o ministro do interior.

Provavelmente o chefe do gabinete sera mr. Thiers, é no menos o que parece mais natural.

Meia hora depois o rei abdica, e contra o disposto por uma lei vigente, é confiada a regencia á duqueza de Orleans.

Que occorreu neste breve intervalo, cujas circumstancias são tão singulares!?

Estava o throno em poder dos sublevados? Foi imposta a abdicção? Estava-se formando o ministerio sem o beneplacito do rei?

Taes são as perguntas, que naturalmente occorrem, e a que o tempo só poderá occorrer.

(Supplemento ao n. 314 da *La Prensa*.)

WASHINGTON.

—A camara dos representantes de Washington adoptou por uma maioria de 85 votos contra uma 81 emenda apresentada por mr. Ashman, em q. se declara q. a guerra foi principiada pelo presidente Polk sem necessidade e contra o disposto na constituição. É uma victoria alcançada pelo partido whig, e um symptoma de que na proxima eleição de presidente será nomeado um candidato d'aquelle partido.

Em consequencia da reclamação do ministro Anglo-americano em Londres, o governo britannico acaba de condemnar formalmente o procedimento do capitão May, por este ter transportado em uma embarcação ingleza desde a Havanna até Vera Cruz ao general Paredes, ex-presidente do Mexico, o auctor da guerra entre esta republica e os Estados-Unidos.

(Idem de 21 de Fevereiro.)

INTERIOR.

MARANHAO.

—N. 159.—Ilm. e Exm. Sr.—Tendo a Congregação do Liceo resolvido em sessão de 14 de Fevereiro, sob proposta do Lente de Geographia e Historia, Candido Mendes de Almeida, que se adoptasse para uso da Aula do mesmo, o Compendio de Geographia elementar de Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guevara, em lugar das Lições de Geographia—Compendio do Abbade Gauthier, traduzido por uma Sociedade de Litteratos Portuguezes, do qual se faz uso na referida Aula por escolha anterior da mesma Congregação—sob proposta do Lente Substituto de Francez em exercicio, Pedro de Souza Guimarães, que se adicionasse aos compendios e Autores approvados para uso das Aulas do mesmo, o Com-

pendio de Historia Universal de Tissot;—e em Sessão de 24 tambem do corrente, á requerimento de Manoel José de Medeiros, que se fizesse uso, entre os compendios e Autores approvados para as Escolas de primeiras letras da traducção do Novo Testamento, feita pelo Exm. Bispo Conde D. Fr. Joaquim de Nossa Senhora de Nazareth, e reimpressa com authorisação de seu Author em folhetos accomodados ao referido uso, e não podendo estas resoluções ter effeito, sem approvação do Governo, ouvido o Inspector da Instrução Publica na forma do art. 12 da Lei Provincial n. 156, levando este negocio ao conhecimento de V. Exc., cumpre-me emitir a seguinte opiniao—Em vista da leitura meditada que fiz dos dois Compendios de Geographia, parece-me que o de Gauthier, por mais completo satisfaz melhor o seu fim, que o de Guevara, que alem de mui resumido em todas as suas partes, pode-se considerar no que respeita a Geographia Politica como uma simples nomenclatura; e supposto que a qualidade de ser elle assim resumido fosse considerada pela Congregação como hum vantagem, contulo não podendo por diffuso o Compendio de que actualmente se usa, e podendo ser explicado sem inconveniente dentro do anno lectivo, como o tem sido, entendo que essa supposta vantagem deixa de sel-o em vista do conhecido imperfeito que os Alumnos adquiriria da sciencia apprendendo por um Compendio tão excessivamente resumido, e que para satisfazer necessita em muitos casos das preleções e postillas do Lente, muto principalmente se se attender, que as lições de Geographia neste Estabelecimento, onde ella faz parte do Curso de Bellas Lettras, devem ser mais accuradamente explicadas, que no Colegio das Artes de Olinda, que faz uso do Compendio de Guevara, por isso que a Geographia alli é simples preparatorio.—Mas caso fosse conveniente adoptar para uso do Liceo este novo compendio, apesar de tão succinto, só por ser elle usado no Colegio das Artes de Olinda, parece-me tambem que se não podia fazer sem inconveniente neste anno lectivo que ja se acha alguma coisa adiantado—Quanto aos outros dois Compendios novamente adoptados para uso das Aulas de Francez do Liceo o de 1.ª Lettras da Provincia, si V. Exc. entender que elles se achão tambem comprehendidos na disposiçao do citado art. 12 da Lei Provincial n. 156, apesar de serem uma addição, e não uma substituição, julgo que estão no caso de ser por V. Exc. approvados em attenção a ser o 1.º um dos melhores compendios de Historia Universal até hoje publicados, e o 2.º pela sua materia cujo conhecimento é indispensavel a mocidade de uma Nação onde a Religião do Estado é a Catholica Apostolica Romana—E' o que tenho a informar a V. Exc. que resolverá o que for servido.—Deos Guarde a V. Ex.—Liceo do Maranhão 28 de Fevereiro de 1848.—Ilm. e Exm. Dr. Sr. Joaquim Franco de Sá, Presidente da Provincia—Francisco Sotero dos Reis, Inspector interino da Instrução Publica.

—Tendo o Governo approved sob informaçao minha, baseada em proposta da Congregação do Liceo desta Capital para uso das Escolas de 1.ª Lettras da Pro-

vincia a Traducção do Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Christo, feita pelo Exm. Bispo Conde de Arganil, D. Fr. Joaquim de Nossa Senhora de Nazareth, e reimpressa em folhetos accomodados ao referido uso, pelo Cidadão Manoel José de Medeiros, assim o communico a V. Mc. para que lhe dê a devida execucao, fazendo-a adoptar para leitura dos Alumnos da sua Escola.—Deos Guarde a V. Ex. Liceo do Maranhão 13 de Março de 1848.—Francisco Sotero dos Reis—Sr. Felipe Benicio d'Oliveira Condurá, Professor da Escola Normal d'ensino primario—Secretaria da Instrução Publica do Maranhão 20 de Março de 1848.—O Secretario da Instrução Publica—J. N. X. de Brito.

A REVISTA.

Maranhão 31 de Março de 1848.

—Os grandes acontecimentos politicos succedem-se com tanta rapidez em nossos dias, que quasi que não ha tempo da historal-os. Luis Felipe de quem se dizia em principios de janeiro, que pretendia abdicar por calculo no conde de Paris, seu neto, vio-se, em 24 de fevereiro, violentado pela força das circumstancias a realizar a abdicção em que talvez nunca pensou seriamente. A regencia do reino, na menoridade do novo rei, foi devolvida, não ao duque de Nemours, como estava determinado por lei, mas á duqueza de Orleans. O que deo motivo, ou antes servio de pretexto a estas graves occurrencias, foi a reprovação parlamentar infligida aos banquetes politicos, ou meetings de nova especie, e a repressão administrativa intentada contra os mesmos. Paris, e algumas cidades principaes da França estavam em grande agitação. Mas de todos estes factos apenas se sabe englobadamente. O que é certo é que o rei cidadão, o rei popular, perdeu a sua popularidade, e com ella o throno.

Estes successos que presagiam mudança na politica europea, parecem casar-se perfeitamente com a grande agitação que reina na Suissa, e em quasi toda a Italia onde o rei de Sardenha o o rei das Duas Sicilias, levados pela força das cousas, acabão de dar cada um uma constituição, mas a ninguem é dado prever ainda o seu alcance.

—Os orgãos da opposição dizem que as folhas ligueiras fallão em progresso material e obras irrealisaveis, com o fim de crear uma reputação ao Sr. Franco de Sá para depois de rendido, dizendo que so taes e taes beneficios se não realisarão é porque elle não foi conservado na presidencia.

Um tal disparato só podia sahir da boca de homens que tem declarado guerra ao bom senso, e convertido o nobre officio de escrever para o publico no triste e ignobil mister de desfigurar a verdade, calumniar, mentir e difamar. Pois com que fim se pretenderia crear uma reputação a qualquer presidente para depois de rendido, ou como poderia ella subsistir senão assentasse em solidas bases?

Tão esteril e infeliz é a opposição

em suas imputações, que na falta de motivos plausíveis em que se apoie, recorre a inventos tão miseráveis e absurdos como esse, seja para deprimir a administração, seja para forçar-se ao trabalho de responder áquelles que a defendem. Quem tem consciencia do que escreve, é coherente consigo mesmo, e não avança frioleiras taes.

O canal do Arapahy, empreendido debaixo dos mais felizes auspícios, é a espinha que ella traz continuamente atravessada na garganta. Não podendo contestar a utilidade e importancia desta obra, ora diz que não ha-de ser levado ao fim, ora que o jornal de 800 rs. inclusive o sustento, que vencem os operarios, é exorbitante, porque com 320 rs. se acharia muito quem fosse para lá trabalhar. Para os que os sabem quanto é penoso e arriscado este trabalho, e que no Brasil nunca se tentou empresa alguma deste genero cuja mão d'obra fosse mais barata, causa riso semelhante asserção. No entanto sempre aconselhamos ao engenheiro encarregado da obra, que se dirigisse ao redactor do Observador, para que elle lhe arranjasse desses operarios de 320 rs. que tem ali a mão. Seria um grande beneficio para a fazenda.

Quanto á probabilidade de poder realisar-se a obra em pouco mais de um anno ou anno e meio, não somos nós que o dizemos, são os peritos na materia. E a actividade com que nella se trabalha, e o grande numero de operarios que já ella emprega, parece que devem ser até certo ponto fiadores dessa asserção. Caso porem levasse ella mais algum tempo a efectuar-se, que importava isso, quando a utilidade que de sua realisação resulta á provincia é transcendente, e de primeira intuição?

O canal do Arapahy, e o bello ensaio de estrada do Caminho Grande principiado, o caes da Sagração continuado, e o hospital da Madre de Deos quasi ultimado, são obras mui realisáveis ou já realisadas em parte, e quando não venhão a efeito outras que se achão em projecto, bastão ellas para accreditar a administração actual como uma das mais zelosas e patrioticas que temos tido.

Assim, quando as folhas ligueiras fallão nessas obras publicas em andamento, e em outras que estão planeadas ou em projecto, bem longe de se occuparem com obras irrealisáveis, occupão-se pelo contrario com obras mui rones e realisáveis. Mas como poderá o thesouro provincial com tanta cousa? Aqui os órgãos da opposição fazem-se completamente ignorantes, e fingem ignorar, que parte dessas obras, como o caes da Sagração e o hospital da Madre de Deos, são geraes, e que por conseguinte são feitas a expensas dos cofres geraes. Digão porem o que lhes parecer, que não conseguirão destruir a evidencia dos factos, ou ofuscar a gloria que cabe ao Sr. Franco de Sá de ser um dos administradores que mais se tem interessado nos melhoramentos materiaes da provincia.

—Dos extractos que damos neste numero verá os nossos leitores as importantes noticias da Europa—Diser que Luiz Philippe abdicou, é diser tudo—Na critica situação em que se achavam os negocios da Suissa, o da Italia, este

immeaso acontecimento talvez seja a occasião de uma conflagração geral. O rei de Sardenha concedeu espontaneamente aos seus subditos uma constituição, semelhante á de Napoles—Talvez a esta hora tenha rebentado a revolução nos dominios italianos da Austria, apesar das numerosas forças que esta potencia ali concentrava—dahi para a guerra, com os outros estados italianos, que podem dispôr de 200 mil homems, e com a França, pouco vae. As primeiras noticias no-lo dirão.

(Do Publicador Maranhense.)

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

NECROLOGIA.

TRIBUTO DE AMIZADE.

No dia 27 do corrente pela 1 hora da tarde, foi chamada á mansão dos justos a alma do nunca assaz chorado pai do familia, e do mais grato dos amigos, o Illm. Sr. Tenente Coronel graduado de primeira classe do Estado-maior do Exército Joaquim Alves de Abreu Guimarães Picaluga; militar honrado, com mais de 35 annos de bons serviços, e condecorado com os habitos das Ordens do Cruzeiro, e Aviz. Deixou um filho, e cinco filhas queridas, que herdarão todas as virtudes de sua fallecida mãe. Na sua hora derradeira, chamando á sua presença o Sr. Aureliano Antonio Martins Franco, amigo fiel que tanto estimava, e suas filhas adoradas, que fazião as delicias de sua vida, com o sorriso do justo nos labios, e a pureza dos anjos no coração, ainda uma vez lhes recordou—ao primeiro, o futuro de suas ditas filhas, e á estas a fiel observancia de suas suas doutrinas e conselhos!.... Que painel doloroso!!! Oh! quantas gotas de amargoso pranto vi então deslizar-se por esses rostos consternados! O Pai pouco vulgar já quasi succumbindo aos duros golpes da implacavel Parca, despedio-se ternamente d'essas innocentes creaturas a quem dera o ser, e á quem mais amava neste mundo, as quaes debulhadas em pranto, receberam religiosamente a sua ultima benção, e o seu suspiro ultimo.... Oh! Quem as valerá em sua agonia! Deos e só Deos, o arriño dos afflictos, o consolo dos tristes.... Mil lagrimas sobre a sepultura do homem justo.... A terra lhe seja leve.

Por J. A. P.

AVISOS.

—A Meza da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos faz certo aos Srs. Irmãos fundadores do Cemiterio, que o Irmão, o Sr. Major d'Engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes se prestou para administrar o principio da obra do mesmo Cemiterio, que vai ter começo; e por isso os Irmãos, que quizerem, em virtude do artigo 7.º do projecto de 16 d'Agosto de 1846, ou por esmollas, dar para construcção da obra materiaes, e operarios, dignar-se-hão entender com o predito Irmão Administrador. Maranhão 27 de Março de 1848.

O Secretario da Irmandade,
J. F. Gomes de Castro.

—A Meza da Irmandade do Senhor Bom Jezus dos Passos deliberou, que a Procissão do Enterro do Senhor deve ter lugar Sexta-feira da Paixão pelas seis horas da tarde, seguindo o transito do costume. Roga ás Illm.ªs Senr.ªs Irmãs Devotas se dignem continuar a prestar com os seus Anjos.

Para que o acto se torne mais respeitoso convida todos os Irmãos, mesmo os que ainda não tem vestes da Irmandade, se sirva encorporar na Procissão. Maranhão 27 de Março de 1848.

O Secretario da Irmandade,
J. F. Gomes de Castro.

—O Illm. Sr. José Joaquim de Azevedo e Almeida, passageiro do Brigue Brasileiro Urbana, na viagem desta para Lisboa, fez promessa ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes pelo perigo em que esteve o dito navio em Dezembro passado, da quantia de cincoenta mil reis, que hoje entregará os Srs. Corrêa & Almeida. Maranhão 29 de Março de 1848.

O Thesoureiro da Irmandade,
Manoel José da Silva Nogueira Ouriques.

—D. Jozefa Roza dos Santos, cazada em segundas nupcias com Joaquim José Mourera Souto, annuncia ao publico que o dito seu marido por serias desavenças occorridas entre elle e a annunciante, se despartou della sem intentar as competentes acções no foro ecclesiastico e civil o partido para esta cidade do termo de S. José onde morava com a annunciante em 8 de Janeiro do corrente anno, e daqui para Maranhão em 4 do presente, levando consigo 54 saccas de algodão com 324 @ e 28 £, e um escravo de nome Bernabé crioulo, alem das colheitas lavidas da data do seu matrimonio até 1847, as quaes todas meteu em si, com o duplice dolo de não as applicar em beneficio do casal o de nellas ter parte a orphãa Hermelinda Mourera Leite, filha da annunciante e de seu primeiro marido José Dias Mourera Leite. Previne pois a annunciante ao publico para que nenhum negocio fação com o dito seu marido, sob pena de serem havidos por nenhuns.—Caxias 15 de Março de 1848.—A rogo de minha mãe, D. Josefa Rosa dos Santos—Hermelinda Mourera Leite.

—D. Maria Roza Lapemberg de Berredo avisa ao Respeitavel Publico que o seu Procurador Geral e Bastante com os poderes necessarios para compras e vendas o assignaturas he o seu irmão Gabriel Raimundo Lapemberg e ficando na parte Geral de nenhum effeito todas as Procurações que em seu nome se tenhaõ passadas. Maranhão 24 de Março de 1848.

—Nesta Typ. se diz quem precisa alugar uma ama de leite, sem cria.
No Armazem de Antonio Pedro dos Santos na rua do Giz, caza n. 20 se vende o Remedio para tirar o vicio de Embriaguez preparado no Rio de Janeiro e vindo ultimamente no vapor S. Sebastião.